

Aprendizagem e desenvolvimento: a concepção genético-cognitiva da aprendizagem

(Lucia Schaefer-2007)

Como ocorre a aprendizagem sob o ponto de vista da **concepção genético-cognitiva**?

A concepção genético-cognitiva iniciou-se com Piaget, biólogo de formação que recorreu à psicologia para responder a questões epistemológicas relacionadas com a aquisição do conhecimento humano. E, porque à época, 1920, a psicologia não compreendesse elementos teóricos e empíricos suficientes para fundamentar uma epistemologia o mesmo elaborou uma teoria psicológica que cumprisse tal função, a teoria psicogenética.

De acordo com a concepção genético-cognitiva, a aprendizagem se dá em função do **nível cognitivo** do sujeito, de maneira processual e progressiva, ou seja, dos **estágios** ou **períodos** de menor conhecimento aos de conhecimento mais avançados. Tais estágios denominam-se: **sensório motor** que compreende a etapa do nascimento aos 18 ou 24 meses; **inteligência representativa ou conceitual** que vai dos 2 aos 10 ou 11 anos e **operações formais** que se dá aos 15 ou 16 anos. O estágio sensório motor culmina com a construção da primeira estrutura intelectual, o de inteligência representativa ou conceitual culmina com a construção das estruturas operatórias concretas e o de operações formais se dirige para a construção das estruturas intelectuais próprias do raciocínio hipotético-dedutivo.

Cada **estágio** marca o aparecimento de uma **etapa de equilíbrio** que é própria a cada uma das etapas e que é precedida de uma **etapa de preparação**. Segundo Piaget, antes de iniciar as sessões de aprendizagem se faz necessário identificar as competências cognitivas próprias de cada sujeito para sondar as possibilidades que o mesmo tem de aprender posto que apenas avançam os sujeitos que se encontram em um nível operatório próximo ao da aquisição da noção que vão aprender.

Relacionando **aprendizagem operatória / conflito / atividades do sujeito / nível cognitivo:**

Aprendizagem operatória:

- É a aprendizagem vista como um processo de interação social que gera uma adaptação das estruturas mentais do sujeito aos estágios do conhecimento. Cada estágio tem as suas competências operatórias próprias. Então, antes de avançar um sujeito é preciso sondar se o seu nível operatório está próximo ao da aquisição da noção que se deseja ensinar.

Conflito:

- Os **conflitos** desempenham papel positivo na aquisição de novos conhecimentos porque **são desequilíbrios momentâneos** surgidos quando da reconstrução (que requer novas coordenações entre esquemas) dos conhecimentos adquiridos em um domínio no domínio novo. Só existe aprendizagem quando existe conflito entre o sujeito e o objeto da aprendizagem.

Atividades do sujeito:

- A aprendizagem operatória depende do tipo de atividade do sujeito. A atividade física por si só é insuficiente para a aquisição de estruturas operacionais. Somente mediante a ação reflexiva, que permite extrair informações das coordenações das ações o sujeito pode chegar à construção das estruturas lógicas.

Nível cognitivo:

- A aprendizagem se fará em função do nível cognitivo do sujeito. De maneira geral, apenas avançam os sujeitos que se encontram em um nível operatório próximo ao da aquisição da noção que vão aprender.